O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

ANO CLXXXIX • Nº 22359
QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Lei prevê mas seguradoras não oferecem seguro contra a seca

Governo Regional diz que não há seguradoras interessadas em seguros contra a seca, apesar de lei prever e de existirem apoios públicos PÁGINA 3

PEDRO AMARAL

Açores com prevalência significativa de doenças raras

Especialista em Medicina Genética traça o cenário destas doenças nas ilhas

PÁGINAS 10 E 11

PEDRO AMARAL

Reservas florestais com 500 mil visitas num ano

PÁGINA 2

Descargas ilegais obrigam a interditar praia

Praia do Monte Verde nascente está interdita por causa da ribeira PÁGINA 7

Governo diz que apoios à Cultura estão com “prazos normais”

PÁGINA 6

Desporto

Número de praticantes de Vela está a diminuir

RAA tem registado uma diminuição gradual do número de praticantes

PÁGINA 21

Ricardo Botelho diz que prioridade do União Sportiva é o campeonato

Treinador da equipa sénior feminina confiante nos reforços da equipa

PÁGINA 19

Secretário regional, António Ventura (na frente, à esquerda), visitou a Reserva Florestal de Recreio do Pinhal da Paz, uma das mais procuradas dos Açores, juntamente com a do Monte Brasil, na Terceira

PEDRO AMARAL

27 reservas florestais dos Açores recebem 500 mil visitas por ano

Governo Regional investiu, no último ano, 1,3 milhões de euros na manutenção e melhoria das acessibilidades das reservas florestais, que podem funcionar como espaços de descentralização do turismo

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

As 27 reservas florestais de recreio dos Açores - só o Corvo não tem parques florestais - receberam no último ano cerca de 500 mil visitas, com muitos locais, mas também cada vez mais turistas, sendo as mais procuradas a do Pinhal da Paz, em São Miguel, e a do Monte Brasil, na ilha Terceira.

O Governo Regional investiu também no último ano cerca de 1,3 milhões de euros na manutenção destes espaços considerados "o cartão-de-visita da floresta açoriana", visando sobretudo a melhoria das acessibilidades, bem como a requalificação dos equipamentos.

Para já, o Governo Regional não tem previsto criar mais reservas florestais de recreio nos Açores.

Dados que foram ontem revelados aos jornalistas pelo secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, durante uma visita à Reserva Florestal de Recreio do Pinhal da Paz, na Fajã de Cima, concelho de Ponta Delgada.

Muito utilizadas para piqueniques, mas também como espaços de lazer para grupos de crianças através de atividades educativas, visitas guiadas e percursos didáticos ou como locais de exercício físico, as reservas florestais de recreio funcionam ainda como viveiros de plantas endémicas e ornamentais.

Floresta ocupa 30% da área dos Açores

Cerca de 30% da área dos Açores está ocupada com floresta, salientou ontem o secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura.

Refira-se que as 27 reservas florestais de recreio dos Açores ocupam uma área total de 570 hectares garantindo, segundo o Governo Regional, um crescimento "integrado e sustentado" da oferta turística, através da descentralização dos equipamentos pelas ilhas.

Nas reservas florestais de recreio dos Açores trabalham cerca de 100 funcionários afetos à Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação.

Para António Ventura, as reservas florestais de recreio são espaços "de bem-estar e de visita, quer por turistas, quer por locais, funcionando como espaços didáticos e multifuncionais", funcionando ainda como "verdadeiras mostras de espécies endémicas".

O secretário regional da Agricultura e Alimentação lembrou igualmente que "todos os anos há investimentos em instalações sanitárias, em miradouros, em churrasqueiras, fornos e palheiros, mas também em mesas e bancos, de modo a que as pessoas possam ter aqui uma atividade física e de recreio, utilizando igualmente os espaços infantis".

A aposta mais recente do Governo Regional nas reservas florestais de recreio dos Açores foi no investimento na melhoria das acessibilidades, aumentando as condições de visitação para as pessoas com mobilidade reduzida, explicou ainda António Ventura.

Sobre as visitas às reservas florestais de recreio, o secretário regional da Agricultura e Alimentação explicou que há atualmente "um maior número de turistas", mas também "um aumento de visitas pelos locais", que procuram as reservas florestais de recreio "para manutenção física, lazer e convívio em piqueniques ao fim de semana, com a família e os amigos". ◆

Não há seguros contra a seca na agricultura apesar da lei o prever

Em resposta ao apelo dos agricultores, Governo revela que não há seguradoras interessadas em seguros contra a seca, apesar de haver apoios, porque a imprevisibilidade é muita

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Nenhuma seguradora nos Açores quer disponibilizar seguros contra os efeitos da seca, apesar da legislação atual o prever e apesar de existirem apoios da União Europeia e do Governo Regional para os seguros agrícolas.

Assim e conforme revelou o secretário regional da Agricultura e Alimentação, o único seguro que atualmente é disponibilizado à agricultura açoriana é o seguro para os prejuízos com milho acamado em caso de ventos fortes, e apenas por uma instituição.

Em declarações aos jornalistas, António Ventura, que falava durante uma visita à Reserva Florestal de Recreio do Pinhal da Paz (ver peça na página 2), lembrou que o Governo Regional alterou a legislação dos seguros agrícolas em 2022, que passaram a poder incluir problemas relacionados com a salinidade nas culturas ou as situações de seca prolongada.

Contudo, salientou o secretário regional com a pasta da Agricultura, "a verdade é que não há nenhuma seguradora nos Açores que queira oferecer esse produto para segurança do agricultor", havendo apenas "seguros de colheita". Por isso, António Ventura reconhece que, não havendo nenhuma seguradora, temos de encontrar "outra forma" de compensar os agricultores açorianos em situações como as de seca, para as quais não há oferta de seguros, mesmo havendo um apoio da União Europeia e do próprio Governo Regional às instituições que queiram disponibilizar seguros agrícolas nos Açores.

Recorde-se que no início desta semana, o presidente da Federação Agrícola dos Açores, Jorge Rita, defendeu em declarações à Rádio Açores/TSF o estabelecimento de parcerias com companhias de seguros, para "proteger a produção" de situações como a que se está a viver atualmente nos Açores, lembrando que já está a ser feito um levantamento dos prejuízos da seca nas produções agrícolas, que será entregue nos próximos dias ao Governo Regional.

Contudo, alertou o secretário regional da Agricultura e Alimentação, "não podemos obrigar um privado" a fazer esses seguros, mesmo com todos os apoios e com a legislação nesse sentido que já existe, uma vez que "a imprevisibilidade é de tal ordem que nenhuma seguradora se quer arriscar aos danos que possam advir" de situações como as de seca prolongada "e à necessidade de cobrir estes danos".

António Ventura reconheceu, no entanto, que "as mudanças climáticas e a forma como as mudanças climáticas estão a afetar a atividade económica não é uma responsabilidade e uma culpa do agricultor", sendo que para isso "existe a administração regional, para colmatar os desequilíbrios de rendimento que afetam o produtor de alimentos nos Açores".

Nesse sentido, António Ventura revelou que "o Governo Regional já agendou reuniões com os representantes dos agricultores e está a acompanhar" a situação de seca que se verifica atualmente. E "não deixará de apoiar para fazer face à quebra de rendimento dos produtores, como já fez ainda este ano", mas desta feita devido aos efeitos das fortes chuvadas do passado inverno, disse António Ventura.

Refira-se ainda que os efeitos das alterações climáticas não se fazem sentir apenas nas culturas, tendo o Governo Regional registado nos últimos anos muitos prejuízos ao nível dos caminhos agrícolas em consequência da passagem de várias tempestades pelos Açores.

Em declarações ao jornalistas, o secretário regional da Agricultura e Alimentação lembrou que "um quilómetro de asfalto em 2020 custava 130 mil euros, enquanto que agora custa 340 mil euros".

Por isso, lamentou António Ventura, "estamos a investir mais em caminhos agrícolas, mas provavelmente estamos a fazer menos", uma vez que "o preço da mão-de-obra aumentou, o preço do alcatrão aumentou e o preço do cimento aumentou, pelo que estes custos acrescidos também afetam o Governo Regional". ◆

PEDRO AMARAL

Os Açores estão a ter um verão seco e os efeitos são já bem visíveis nos terrenos agrícolas

Observatório dos Produtos Agro-Alimentares em 2025

O Governo Regional espera ter operacional no próximo ano o Observatório dos Produtos Agro-Alimentares.

Este é um investimento de cerca de 200 mil euros que, ao contrário do que possa parecer, não é uma estrutura física, mas sim um programa informático operado por técnicos do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA) e que vai cruzar dados de várias origens - do produtor até ao consumidor, passando pela transformação e comercialização - com o objetivo de auxiliar na decisão política e dos agentes económicos envolvidos na agricultura.

Conforme explicou o secretário regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, o objetivo do Observatório dos Produtos Agro-Alimentares é o de recolher informações em todas as ilhas "para verificar se há um aproveitamento ou não de algum escalão intermédio sobre a matéria-prima e sobre quem produz, seja leite, seja carne, seja hortícolas, sejam frutas".

No caso do leite, o produto mais representativo da agricultura açoriana, a intenção é tornar público "o que custa produzir um litro de leite, desde uma exploração, até à prateleira de um hipermercado", o que é considerado pelo secretário regional da Agricultura e Alimentação como "fundamental", porque "só assim conseguiremos perceber se há aproveitamento ou não" em termos de preços.

Em declarações aos jornalistas ontem no Pinhal da Paz, António Ventura referiu ainda que "por vezes observamos um aproveitamento de multinacionais nos Açores, fazendo aqui recair prejuízos de outros sítios". O secretário regional concluiu, lembrando que se entre quem compra e quem vende o Governo Regional não tem que "pôr a colher", por outro lado, "tem o dever moral, social e económico de alertar quando há um aproveitamento". ◆

Exportações caem ligeiramente enquanto importações sobem

No segundo trimestre, exportações de bens nos Açores registaram uma diminuição de 0,4% , enquanto as importações aumentaram 19% em termos homólogos

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

As exportações de bens diminuíram ligeiramente, enquanto as importações aumentaram no segundo trimestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2023, segundo os dados publicados ontem pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

De acordo com o SREA, entre abril e junho, as exportações de bens na Região atingiram 39,2 milhões de euros, o que representa uma diminuição de 0,4% em termos homólogos. No mesmo período, as importações atingiram 52,2 milhões de euros, ou seja, aumentaram 19% em termos homólogos.

Nesse sentido, o gabinete de estatística regional, na análise ao comércio internacional e externo da região, publicada no Boletim Trimestral, destaca que "o saldo negativo verificado neste trimestre (-13,0 milhões de euros) é superior ao saldo do trimestre homólogo (-4,5 milhões de euros), mas inferior ao saldo do trimestre anterior (-82,5 milhões de euros)".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Exportações de bens diminuíram 0,4% face ao período homólogo

De acordo com os dados agora divulgados, relativamente aos países intracomunitários, os Açores registaram um saldo negativo de 5,1 milhões de euros, tendo registado 29 milhões de euros de exportação contra 34,1 milhões de euros de importação.

Já no que se refere aos países extracomunitários, a Região registou um saldo igualmente negativo de 7,9 milhões de euros (10,2 milhões de euros de exportação contra 18,2 milhões de euros de importação).

Por sua vez, na análise aos grupos de produtos transacionados, verifica-se que os produtos alimentares e bebidas representaram a maior percentagem, tanto do total de entradas (47,1%) quanto de saídas (51,5%). No entanto, o SREA salienta que, nas saídas, merece destaque o peso dos produtos da pesca, que representam 25,2%.

Quanto ao comércio internacional, refere-se que, neste trimestre, foi sobretudo intracomunitário, representando 65,3% das entradas e 74% das saídas, num total de 9,9 milhões de euros.

Ainda nesta análise, destaca-se que, em relação à saída de carne bovina para fora da Região, no segundo trimestre de 2024, foram exportadas dos Açores 2979 toneladas de carne, correspondendo a 12.681 animais.

Acrescenta ainda que, em termos de variação homóloga trimestral, ocorreram aumentos de 2,7% em peso e 1,7% em número de animais. ◆

Exportações de conservas caem no segundo trimestre

No segundo trimestre de 2024, saíram dos Açores 2516 toneladas de conservas e preparados de peixe, com um valor de 19,9 milhões de euros

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A quantidade e o valor de conservas e preparados de peixe que saíram dos Açores no segundo trimestre deste ano diminuíram em relação ao período homólogo, de acordo com os dados publicados ontem no Boletim do SREA.

De acordo com o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), no segundo trimestre de 2024, saíram dos Açores 2516 toneladas de conservas e preparados de peixe, com um valor de 19,9 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período do ano anterior, decréscimos de 15,1% em volume e de 18% em valor.

Refira-se que no trimestre anterior tinham se exportado 2587 toneladas de conservas e preparados de peixe com um valor de 19,6 milhões de euros, representando, relativamente ao mesmo período do ano anterior, acréscimos de 57,1% em volume e de 42,3%, em valor.

ANDRÉ ROLO / GLOBAL IMAGENS

Valor das conservas em queda

Por mercados de destino, em valor, o gabinete de estatística regional revela que 76,6% das exportações de conservas foi destinado ao resto do país (15,2 milhões de euros), 18,4% à União Europeia (3,7 milhões de euros) e 5,1% a Países Terceiros (1,0 milhão de euros).

Acrescenta ainda que, no segundo trimestre de 2024, saíram dos Açores por via aérea 574,1 toneladas de peixe fresco, correspondendo este valor a um acréscimo de 104,2% face ao trimestre homólogo.

Também sobre o setor da pesca, o Boletim Trimestral do SREA revela que foram descarregadas, no segundo trimestre de 2024, cerca de 3.535 toneladas de pescado (peixes, moluscos e crustáceos), correspondendo este valor a um decréscimo de 0,7% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. ◆

Taxa de desemprego estimada em 5,5%

A taxa de desemprego nos Açores no segundo trimestre deste ano foi estimada em 5,5%, revela o SREA.

De acordo com os dados disponibilizados no Boletim Trimestral, a taxa de desemprego de 5,5% representa uma redução de 1,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre homólogo e, igualmente, de 1,2 p.p. face ao trimestre anterior.

Por sua vez a população ativa foi estimada em 124,6 mil pessoas neste trimestre, registando um aumento de 2,7% em comparação com o trimestre homólogo e de 1% relativamente ao trimestre anterior. A população empregada foi estimada em 117,7 mil pessoas, apresentando um crescimento de 4,0% face ao trimestre homólogo e de 2,2% em relação ao trimestre anterior.

O SREA destaca que a população empregada diminuiu, em termos homólogos, no setor primário (-22,4%) e aumentou nos setores secundário (+2,4%) e terciário (+7,5%).

No que respeita ao grupo de trabalhadores por conta de outrem, verificou-se, no primeiro trimestre de 2024, um aumento de 5,5% em termos homólogos e de 4,0% em relação ao trimestre anterior.

Por outro lado, o número de trabalhadores com contrato sem termo (88,1 mil) aumentou neste trimestre 7,8% em termos homólogos e 3,3% relativamente ao trimestre anterior. Por sua vez, o número de trabalhadores com contrato a termo (11,7 mil) diminuiu 12,5% face ao trimestre homólogo, mas aumentou 8,3% em comparação com o trimestre anterior.

Relativamente à população desempregada, esta foi estimada em 6,8 mil pessoas no segundo trimestre, registando uma diminuição de 16,3% face ao trimestre homólogo e de 18,1% relativamente ao trimestre anterior.

Adicionalmente, o número de indivíduos classificados na subutilização do trabalho (15,1 mil) diminuiu 8,4% em termos homólogos e 7,9% em relação ao trimestre anterior. ◆ ACM

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2024

Transição digital na Educação deve ser acompanhada de manuais em papel

Federação de Associações de Pais dos Açores afirma que o uso de novas tecnologias deve ser complementado com manuais físicos

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

ARTUR MACHADO / GLOBAL IMAGENS

FAPA alerta para "caráter mandatário" e pioneiro da utilização de manuais digitais nos Açores

A Federação de Associações de Pais dos Açores (FAPA) entende que a transição digital na Educação deve prosseguir, na medida em que "é uma necessidade subjacente aos desígnios do mundo global", porém defende que o uso de novas tecnologias seja complementado com o uso de manuais físicos/tradicionais, "através da disponibilização dos mesmos, a título gratuito, a todos os alunos, e privilegiando, naturalmente, a partilha/empréstimo e reaproveitamento dos mesmos ao longo dos anos letivos."

Em resposta à solicitação de parecer escrito da petição intitulada "Pelo regresso à utilização dos manuais em papel e utilização dos tablets e computadores como recursos de apoio", a FAPA considera que "parecem não estar a ser considerados pré-requisitos fundamentais à exequibilidade da estratégia definida, para além dos recursos de caráter financeiro que precipitaram esse caminho e, pior, à sua utilidade e oportunidade."

No entender da Federação de Associações de Pais dos Açores, o objetivo associado à acessibilidade dos equipamentos "é meritório, mas carece de alicerces fundamentais, como sejam conteúdos programáticos revistos, objetivos pedagógicos ajustados, meios humanos habilitados na escola, pais e encarregados de educação com competências mínimas para acompanhamento... enfim, uma reformulação do modelo e métodos de ensino, e da própria comunidade educativa, como suporte, para o efeito."

Do ponto de vista prático, a FAPA realça a importância de se garantir "transparência da comunicação de todos os procedimentos relativos à recolha/entrega, à atuação em caso de dano intencional ou não intencional nos equipamentos e aos planos de contingência perante falhas nos equipamentos ou infraestruturas de rede", bem como "estratégias de substituição e a cobertura por seguros, em caso de dano nos equipamentos, sobretudo, considerando que os mesmos sofrem um desgaste diário, até pela utilização intensiva por alunos com pouca maturidade/proficiência, assim como nas situações em que os equipamentos se tornem obsoletos."

No documento, a FAPA alerta ainda para a "indução do carácter mandatário da utilização de manuais digitais na Região Autónoma dos Açores, de forma generalizada", sublinhando "o caráter pioneiro" da sua implementação, ainda que sem contemplar o primeiro ciclo que "permanece sem manuais digitais." ◆

Candidaturas ao RJAAC estão a ser processadas "em prazos normais"

Direção Regional da Cultura respondeu às declarações dos agentes culturais sobre atraso do apoio no âmbito do Regime Jurídico de Apoios a Atividades Culturais

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

GOVERNO DOS AÇORES/MM

Sofia Ribeiro esclareceu questão de atraso no pagamento do apoio

A Direção Regional da Cultura (DRAC) respondeu às declarações publicadas pelo Açoriano Oriental no passado sábado, sobre um suposto atraso na transferência das verbas de apoio aos agentes culturais para o ano de 2024, no âmbito do Regime Jurídico de Apoios a Atividades Culturais (RJAAC).

Tendo em conta os constrangimentos deste "ano atípico", conforme indicado, o processo está a "decorrer em prazos normais".

Em declarações ao jornal, Sofia Ribeiro, secretária regional da Educação, Cultura e Desporto, abordou ainda o investimento através do RJAAC para 2024, que ronda os 1,4 milhões de euros.

"Nós tivemos um ano atípico, em que houve uma reformulação do Governo, com processo eleitoral, o que implicou uma reestruturação de todo o sistema", referiu Sofia Ribeiro.

Face aos constrangimentos enfrentados, considera que "os serviços têm estado a trabalhar bem" e que a entrega de contratos e o processamento de pagamentos por parte da DRAC está a realizar-se a "um bom ritmo", afirmou.

Segundo revelado, na maioria dos casos, prevê-se que os processos estejam concluídos "em muito curto prazo".

Sofia Ribeiro sublinhou ainda o investimento e "grande esforço" feito no que diz respeito ao apoio aos projetos e agentes culturais para o ano civil de 2024, através do RJAAC.

"Em 2024, estamos a proceder a pagamentos na ordem dos 1 milhão e 400 mil euros, aproximadamente, o que se traduz num aumento muito significativo, relativamente aos anos anteriores", revelou.

De acordo com as declarações apresentadas, verificou-se neste sentido um "reforço que se consubstancia no maior montante alguma vez pago, por ano civil", acrescentou.

Recorde-se que, segundo comunicado pelos agentes culturais, os contratos ainda não tinham sido entregues. Sofia Ribeiro quis esclarecer este tópico, revelando que os contratos já haviam sido enviados através de Correio Registado. No entanto, os mesmos não foram entregues, "nem reclamados". ◆

Descargas em ribeira levam à interdição a banhos na zona nascente da Praia do Monte

Praia do Monte Verde Nascente foi interditada a banhos devido a contaminações causadas por descargas ilegais nas linhas de água que desaguam na zona balnear

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Praia do Monte Verde Nascente encontra-se desde segunda-feira interdita a banhos, uma situação que se tem vindo a repetir ao longo deste verão e que se deve à contaminação proveniente de descargas ilegais realizadas nas linhas de água que desaguam nesta zona balnear.

Ao Açoriano Oriental, o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, explicou que a autarquia, enquanto entidade responsável pela gestão desta zona balnear, realiza análises semanais em todas as zonas balneares do concelho.

"Na zona nascente da Praia do Monte Verde têm surgido resultados fora do normal, o que tem levado à sua interdição a banhos", revelou.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, nesta zona balnear desaguam uma ribeira e uma levada que antigamente servia os moinhos de água, e é nestas linhas de água que têm ocorrido "algumas situações anómalas que ainda não foram controladas", explicando que se trata de descargas ilegais.

No entanto, Alexandre Gaudêncio destaca que a autarquia tem feito tudo o que está ao seu alcance para realizar análises à água, de modo a que as entidades competentes, nomeadamente a Delegação de Saúde, possam determinar se a água está ou não própria para banhos.

Ainda sobre esta situação, o autarca ressalta que os problemas de qualidade da água só têm sido verificados na zona nascente da Praia do Monte Verde, enquanto a zona poente mantém-se com qualidade para banhos.

Relativamente ao caso de segunda-feira, explicou que, assim que a Câmara Municipal foi informada da decisão, por volta das 10h30, todas as entidades foram também notificadas — entre elas o nadador-salvador, a Polícia Marítima e as escolas de surf —, e foram colocados avisos no edital de praia no local. Desta forma, Alexandre Gaudêncio rejeita as críticas que têm surgido, acusando a autarquia de ocultar qualquer informação sobre esta situação.

Refira-se que esta interdição vai manter-se até que sejam realizadas novas análises, cujas recolhas são realizadas semanalmente à terça-feira, e os resultados indiquem que os valores microbiológicos se encontram dentro dos parâmetros aceitáveis.

Quanto à qualidade das águas para banhos no concelho, Alexandre Gaudêncio refere que "a autarquia tem feito tudo para tentar resolver o problema", lembrando que, recentemente, foi concluída a rede de saneamento básico que liga a rede de esgotos da cidade à ETAR de Rabo de Peixe. ◆

PAULO SOUSA

Qualidade da água das zonas balneares é monitorizada semanalmente

MARINHA PORTUGUESA

Centro de Operações Marítimas coordenou a operação

Marinha acompanha navios russos nos Açores

Marinha acompanhou e monitorizou três navios russos que estavam em trânsito pela Zona Económica Exclusiva de Portugal durante nove dias

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Marinha Portuguesa anunciou que acompanhou e monitorizou a passagem de três navios pela Zona Económica Exclusiva (ZEE) dos Açores rumo ao Mar Mediterrâneo.

Em nota enviada à comunicação social, a Marinha revela que, entre os dias 10 e 19 de agosto, decorreu o acompanhamento e monitorização da fragata 'Neustrashimyy' e do reabastecedor 'Yelnya', que iniciaram a navegação ao longo da Zona Económica Exclusiva (ZEE) dos Açores e, posteriormente, transitaram por toda a ZEE açoriana e continental, rumo ao Mar Mediterrâneo, numa navegação que durou mais de 140 horas.

Acrescenta ainda que, nos dias 18 e 19 de agosto, foi efetuado simultaneamente o acompanhamento e monitorização do navio de desembarque e transporte anfíbio 'Ivan Gren', que iniciou a sua navegação em direção a sul, através da ZEE continental.

De acordo com esta nota, nestas operações esteve empenhado o Centro de Operações Marítimas, que coordenou, em conjunto com os Comandos das Zonas Marítimas dos Açores e do Sul, o emprego dos navios da Marinha NRP 'Sines', NRP 'Setúbal', NRP 'Oríon' e NRP 'Sagitário'.

A Força Aérea Portuguesa também auxiliou com o empenhamento da aeronave de patrulha marítima P-3C, no acompanhamento dos navios 'Neustrashimyy' e 'Yelnya' durante o dia 16 de agosto.

A Marinha Portuguesa explica ainda que, através destas ações de monitorização e vigilância, garante a defesa e segurança dos espaços marítimos sob soberania, jurisdição ou responsabilidade nacional, contribui para a proteção dos interesses de Portugal e das suas infraestruturas críticas e, simultaneamente, assegura o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos no quadro da Aliança Atlântica. ◆

Jovens com Diabetes Tipo 1 reunidos em São Miguel

17ª Semana Educativa dos Açores para Jovens com Diabetes Tipo 1 junta jovens de várias ilhas

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

De 27 a 30 de agosto, realiza-se a 17ª Semana Educativa dos Açores para Jovens com Diabetes Tipo 1, na cidade da Ribeira Grande.

Este evento reúne jovens de várias ilhas dos Açores com diabetes tipo 1, com idades entre os 12 e 22 anos, que irão participar em várias atividades educativas, desportivas e culturais.

"Este evento anual proporciona uma oportunidade única para estes jovens com diabetes aprenderem, partilharem experiências e fortalecerem a sua capacidade de gerir a diabetes de forma autónoma e fora do espaço hospitalar, contando com a disponibilidade total de vários monitores das diversas áreas do tratamento da diabetes mellitus", explica Isabel Sousa, diretora do Serviço de Endocrinologia do Hospital do Divino Espírito Santo, citada em nota enviada à comunicação social.

JOAO RELVAS/ LUSA

Jovens entre os 12 e 22 anos vão participar neste evento

Refira-se que o Serviço de Endocrinologia e Nutrição do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES), em parceria com o Grupo de Amigos da Pediatria (GAP), foram os responsáveis pelo desenvolvimento do programa, focado na gestão e controlo da diabetes.

A receção dos 12 participantes, no dia 27 de agosto, dará início à Semana Educativa para Jovens com Diabetes Tipo 1. Ao longo dos quatro dias do evento, os jovens irão participar em atividades que incluem workshops sobre alimentação saudável, como o "Master Chef", exercício físico e gestão da glicemia.

Além das sessões educativas, os participantes terão a oportunidade de desfrutar de diversas atividades ao ar livre, nomeadamente uma caminhada no Trilho Ponta do Cintrão, banhos nas Piscinas da Ribeira Grande e visitas a museus. A última noite do programa será dedicada a uma sessão de cinema que poderá ser apreciada por todos.

Durante o evento, estes jovens estarão acompanhados por monitores, médicos, enfermeiros, nutricionistas e uma psicóloga do Centro de Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina do Serviço de Endocrinologia e Nutrição do HDES, que irão apoiar nas atividades relacionadas com a terapêutica da DM1 (diabetes mellitus tipo 1). Assim, ao longo destes dias, os jovens poderão esperar contacto, interação e partilha de experiências com outros jovens que enfrentam a mesma doença. ◆

Entrevista

Nataliya Tkachenko explica o papel que a Genética Médica desempenha no diagnóstico e tratamento de doenças genéticas. Segundo a médica, existe uma prevalência significativa de doenças raras nos Açores, como a doença de Machado-Joseph e a miocardiopatia hipertrófica hereditária

Açores apresentam uma prevalência significativa de doenças raras

"Os Açores têm demonstrado uma capacidade de adaptação e inovação em várias áreas da saúde", diz a especialista em Genética Médica

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Nataliya Tkachenko é especialista em Genética Médica. Atualmente, exerce a sua prática clínica no Hospital do Divino Espírito Santo, na Clínica do Colégio e no Hospital CUF Açores. A médica conta com vários anos de experiência na Unidade Local de Saúde de Santo António, no Porto, onde foi responsável pelas áreas de Oncogenética, Farmacogenómica e Diagnóstico Pré-Natal. No seu percurso clínico, prestou cuidados em diversas instituições nacionais, como o Instituto Português de Oncologia do Porto e o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho. Ao longo da sua carreira, liderou múltiplos projetos de investigação clínica no domínio da Genética Médica.

O que a levou a especializar-se em Genética Médica?

Desde muito cedo, tive um grande interesse em compreender por que motivo há pessoas com atrasos no desenvolvimento, malformações congénitas ou condições que antes eram conhecidas como "bebé mongolóide" (Trissomia 21 ou Síndrome de Down) e a "doença do pezinho" (Fenilcetonúria). Na faculdade, há mais de 20 anos, o contacto com a genética foi limitado, mas consegui obter algumas respostas e isso despertou ainda mais o meu interesse em entender o "porquê" das doenças genéticas, hereditárias e raras. Quando chegou a altura de escolher a especialidade, não tive nenhuma dúvida. Estava absolutamente certa de que queria seguir Genética Médica e uma das vagas abertas no concurso nacional acabou por ser a minha.

> **A doença de Machado-Joseph (DMJ) é, de facto, a doença genética mais comum nos Açores.**
>
> **Esta condição neurodegenerativa é particularmente prevalente nas ilhas devido a um efeito fundador**

Qual é o papel do médico geneticista?

O papel de um médico geneticista abrange três aspetos fundamentais. O aspeto médico envolve o diagnóstico tanto clínico como genético, e é crucial para identificar e compreender as doenças com base nas suas manifestações e nos resultados dos testes genéticos. O aspeto científico refere-se à avaliação de riscos, que podem ser calculados de forma precisa através de dados genéticos ou empírica através de observações clínicas e epidemiológicas. Por fim, o aspeto psicossocial trata da comunicação, fundamental para fornecer informação adequada aos pacientes e às suas famílias, ajudando-os a compreender e lidar com as implicações dos diagnósticos genéticos.

Esses aspetos sublinham a versatilidade e relevância de um geneticista clínico, atuando não apenas como médico, mas também como investigador e mediador de informação, garantindo um acompanhamento completo, tanto aos doentes como às suas famílias.

Qual é a sua ligação aos Açores?

Desde que me mudei para Portugal, sempre vivi e trabalhei no Porto. Em 2021, tive a oportunidade de conhecer a ilha de São Miguel quando fui convidada para realizar consultas de Genética Médica no Hospital do Divino Espírito Santo, em regime de prestação de serviços. Não foi amor à primeira vista, mas, com o passar do tempo, comecei a sentir uma paixão pela ilha. Quando surgiu um concurso público para uma vaga de especialista em Genética Médica, decidi, juntamente com a minha família, aceitar este novo desafio. Desde o dia 1 de julho deste ano, tenho desempenhado funções como assistente hospitalar no HDES e, mais recentemente, como médica geneticista na Clínica do Colégio e no Hospital CUF Açores.

O caso genético mais comum nos Açores é a doença Machado-Joseph ou existem outros?

A doença de Machado-Joseph (DMJ) é, de facto, a doença genética mais comum nos Açores. Esta condição neurodegene-

DIREITOS RESERVADOS

rativa é particularmente prevalente nas ilhas devido a um efeito fundador, o que significa que a alteração genética (mutação) responsável pela DMJ apareceu na população há várias gerações e propagou-se ao longo do tempo.

Além da DMJ, existem outras doenças genéticas que também têm incidência nos Açores, embora com menor frequência, tais como doença renal poliquística autossómica dominante, surdez neurossensorial genética, hemocromatose hereditária, miocardiopatia hipertrófica hereditária, síndromes de predisposição hereditária para doença oncológica, entre outras.

Quais são as particularidades dos casos genéticos nos Açores em comparação com outras regiões de Portugal?

Do meu ponto de vista, os Açores apresentam uma maior homogeneidade genética devido ao isolamento geográfico e à consanguinidade, além de uma prevalência significativa de doenças raras, como a doença de Machado-Joseph e a miocardiopatia hipertrófica hereditária, resultantes do efeito fundador.

> **A Genética Médica é uma especialidade transversal, relevante para todas as áreas médicas e faixas etárias.**

> **Os Açores apresentam uma maior homogeneidade genética devido ao isolamento geográfico e à consanguinidade**

Quais são os maiores desafios que enfrenta um médico geneticista no diagnóstico e tratamento de doenças genéticas?

Eu diria que os maiores desafios incluem o acesso ainda limitado a estudos genéticos e as dificuldades em interpretar resultados complexos, o que impede o estabelecimento de um diagnóstico preciso e a orientação adequada do doente e da sua família. Além disso, para a maioria das doenças genéticas, não existe um tratamento específico, o que significa que apenas se podem oferecer cuidados de suporte ao doente.

Em que situações um paciente deve procurar uma consulta de genética?

A Genética Médica é uma especialidade transversal, relevante para todas as áreas médicas e faixas etárias. Dada a sua importância e complexidade, é essencial que a consulta seja realizada, sempre que possível, por um especialista em Genética Médica com experiência reconhecida, na medida em que esta envolve várias etapas, desde o diagnóstico até ao prognóstico e avaliação de riscos genéticos.

Em contexto reprodutivo, as indicações para consulta incluem consanguinidade, infertilidade, abortos de repetição, história familiar ou pessoal de doença genética confirmada ou suspeita, gravidez com malformações fetais, etc..

Em idade pediátrica, a consulta é indicada para crianças com dismorfias, malformações congénitas, alterações neurológicas, de crescimento, esqueléticas, oftalmológicas, cardíacas, condições genéticas suspeitas ou confirmadas.

Em idade adulta, as indicações incluem antecedentes pessoais e/ou familiares de miocardiopatia hipertrófica ou dilatada, alterações na condução cardíaca, morte cardíaca súbita, predisposição hereditária para cancro, doença oncológica em idade jovem, múltiplos cancros na mesma família, mais de um cancro primário na mesma pessoa, cancros raros, doença renal hereditária, rins poliquísticos, insuficiência renal em idade jovem sem causa aparente, diabetes em idade jovem, distrofia da retina, doenças multissistémicas, antecedentes familiares de doenças neurológicas de início tardio, como Huntington ou Machado-Joseph, entre outras.

Como vê o futuro da Genética Médica na Região? Os Açores estão preparados para acompanhar as tendências internacionais?

Embora existam desafios, os Açores têm demonstrado uma capacidade de adaptação e inovação em várias áreas da saúde, havendo também um reconhecimento crescente da importância da Genética Médica. Tenho a certeza de que, com um investimento estratégico em infraestrutura hospitalar e laboratorial, formação especializada em genética para profissionais de saúde e parcerias nacionais e internacionais, a Região Autónoma dos Açores pode estar bem posicionada para adotar avanços na genética e até mesmo liderar em certas áreas de investigação. ◆

“Fiabilidade” e “previsibilidade” na agenda do setor dos transportes

Reunião do IMT com armadores de cabotagem terá como propósito mitigar constrangimentos do setor nos Açores. Medidas que visem garantir melhores condições serão discutidas na ocasião

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Terá lugar no dia 27 de agosto, terça-feira, uma reunião do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) com os armadores de cabotagem dos Açores, em Ponta Delgada. A ocasião terá como principal objetivo discutir a adoção de medidas que visem garantir maior fiabilidade e mais previsibilidade do setor na Região.

Esta reunião surge na sequência de um trabalho que o Governo dos Açores, através da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, tem vindo a desenvolver, com vista a “resolver os constrangimentos ocorridos nos transportes de carga geral ou contentorizada na cabotagem marítima insular”, lê-se em nota de imprensa.

Recorde-se que o Relatório da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), de janeiro de 2023, resultou de um pedido de fiscalização e verificação do cumprimento das obrigações estabelecidas no Decreto-Lei n.º 7/2006, de 4 de janeiro.

Reunião decorrerá na próxima terça-feira

Este relatório (ponto 44) refere não existir uma evidência inequívoca do incumprimento das condições estabelecidas para os transportes de carga geral ou contentorizada na cabotagem marítima insular, recomendando uma maior atenção aos atrasos verificados pelo IMT, entidade à qual estão cometidas as competências de observatório de informação e sancionatórias constantes na lei acima mencionada.

Não obstante, o facto de os Açores, no quadro legal vigente, não terem competências de fiscalização ou de sancionamento nesta matéria, a Direção Regional da Mobilidade (DRM) desencadeou várias ações com vista a identificar, analisar e resolver os atrasos e consequentes transtornos e/ou prejuízos que daí resultam para os agentes económicos.

Neste sentido, a DRM criou, com recursos próprios, uma equipa de acompanhamento do cumprimento das obrigações por parte dos armadores de cabotagem insular. Equipa esta que procede, semanalmente, ao levantamento de todos os atrasos identificados, mantendo contacto direto com os armadores, por forma a solucionar imprevisíveis disrupções no transporte marítimo.

A pedido do Governo dos Açores, foi também criado um grupo de trabalho que integra técnicos da DRM e do IMT, que reúne frequentemente, está a concluir um modelo de reporte de informação, em tempo real, que permitirá identificar melhor a origem dos atrasos dos navios e, desta forma, eliminar, a montante, todos os constrangimentos na cadeia logística, conferindo maior fiabilidade e previsibilidade à cabotagem insular. ◆

SATA concorda que agências de viagens são alternativa natural

Duas organizações parceiras reuniram-se esta semana com o intuito de discutir soluções para apoio aos passageiros, no seguimento do fecho de lojas da SATA

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

A direção da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) e a administração do grupo SATA reuniram esta segunda-feira, em Ponta Delgada, “dando seguimento à política de diálogo contínuo com os principais parceiros de negócio das agências de viagens”, conforme indicado em nota à comunicação social.

Entre os pontos na agenda esteve a exploração de “novas e melhores” soluções para o futuro apoio aos passageiros e clientes SATA, na sequência do reajustamento dos canais de serviço ao cliente, recentemente implementado pelo grupo de transporte aéreo açoriano.

As duas entidades concluíram que a rede de agências de viagens

Anúncio da RIAC como alternativa gerou polémica

constitui “uma solução natural”, pelo que irão colaborar no sentido de potenciar a utilização de canais de atendimento da companhia aérea (Contact Center ou lojas de aeroporto), bem como fomentar a opção por agências de viagens, tendo em conta a complementaridade de serviços que estas proporcionam.

“Esta visão comum do tema não inclui, como não tinha de incluir, qualquer alteração nos acordos financeiros em vigor entre a SATA e as agências de viagens”, lê-se.

Rui Coutinho, presidente da SATA, afirmou que “este encontro permitiu-nos analisar, em conjunto, as principais alterações que foram surgindo nas últimas semanas, na sequência das decisões de reajustamento do nosso serviço ao cliente. É um trabalho que queremos continuar a desenvolver em conjunto. Os agentes de viagens são parceiros fundamentais para o grupo SATA e, estando igualmente próximos dos nossos clientes, têm sido fundamentais para encontrar as melhores soluções para estes”, concluiu. ◆

“Bons indicadores” do turismo na ilha Terceira

O PSD na Terceira sublinhou os “bons indicadores” do turismo na ilha, nomeadamente “a trajetória crescente no número de turistas, de hóspedes e também nos proveitos do setor”, que são “resultados igualmente motivadores para a economia regional”, destacou em comunicado.

Esta comissão política está “ciente dos desafios com que o nosso turismo se depara, nomeadamente a mitigação da sazonalidade, a maior promoção de fluxos turísticos e a melhoria das condições da Aerogare Civil das Lajes. Mas hoje, a ilha Terceira está melhor do que alguma vez esteve enquanto o Partido Socialista foi Governo”, lê-se.

“Estamos satisfeitos com o desempenho do Turismo na Terceira, que mantém uma trajetória de crescimento nos vários indicadores, no primeiro semestre deste ano”, avança o PSD local, realçando que “assistimos a um forte investimento no setor entre nós, com efeitos replicadores nas demais atividades económicas da ilha, mas também nas ilhas envolventes”.

Segundo as informações do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), a Terceira registou, em junho deste ano, “mais 10% das dormidas em hotelaria e alojamento do que em junho de 2023, sendo que neste primeiro semestre, houve uma taxa de variação homóloga positiva de 15,6%”.

E, “há registo de mais 6% dos hóspedes face a junho de 2023, sendo que neste primeiro semestre, se registou uma taxa de variação homóloga positiva de 9%”, referiram.

A Terceira apresentou ainda “mais 17% de proveitos totais, por comparação a junho de 2023, consolidando neste primeiro semestre uma taxa de variação homóloga positiva de 16% no que se refere a tal indicador”.

Em relação aos passageiros desembarcados, “manteve-se, em junho, o crescimento em relação ao mês homólogo de 2023, com uma taxa de variação positiva de 5% no que se refere aos passageiros aéreos”, citaram os social-democratas. ◆ SLS

A janela discreta

POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

A janela do terceiro andar do prédio em frente ao meu é uma janela igual às outras, sem nenhuma característica especial que a distinga, mergulhada numa fachada de anónimas janelas de alumínio castanho e vidro branco, três por cada fração. Há uma simetria característica destas construções urbanas: as janelas estão lá, deitando o olhar para a rua, como olheiros serenos do tempo, do vaivém das pessoas e dos carros que preenchem as rotinas da cidade.

Nunca se vê ninguém nestas janelas. Sabemos, por senso comum, que elas abrem para um dos lados, num movimento seco de braços, que não tem o encanto da abertura das velhas janelas de guilhotina ou das janelas de duas ou três bandas, rendilhadas de pequenos quadrados de vidro, que faziam do mundo um mosaico quando espreitávamos através delas, sem as abrir, por causa do tempo.

As janelas das casas – como nós dizemos quando nos queremos referir ao que outros designam como *"vivendas"* – eram habitadas por caras marcadas pela vida que faziam delas um mirante, por brinquedos que ficavam esquecidos nos peitoris. As janelas vestiam-se de cortinas que, na verdade, podiam ser um simples cortinado – de tecido mais fino e leve – ou um reposteiro, mais espesso e pesado, preparado para o confronto com os raios solares.

A janela do prédio da frente não tem cortinas, persianas ou qualquer outro resguardo contra a luz ou a curiosidade alheia, que se pode esgueirar, sem censura, entre os vidros. Esta janela não serviria os propósitos cinematográficos de Alfred Hitchcock, que celebrou uma famosa janela: *"Rear window" ("Janela indiscreta")*, filme de 1954, protagonizado por James Stewart, Grace Kelly, Wendell Corey, Thelma Ritter e Raymond Burr, em que James Stewart interpreta o papel do fotógrafo Jeff Jefferies, que fica confinado a uma cadeira de rodas, em casa, depois de ter partido uma perna. Da sua janela, o fotógrafo observa os vizinhos, através das janelas.

Ninguém habita a janela, sempre fechada. À noite, há sempre uma luz acesa, muito depois da escuridão ter preenchido as outras janelas. Quando me deito mais tarde e vou fechar a minha janela, lá está a luz, quieta, como sentinela noturna. Não sei se a janela é de um escritório ou de uma habitação. Nunca vejo ninguém.

Uma destas madrugadas, há um vulto na janela. Pelo movimento do corpo, que vejo a espaços, percebo que está a limpar. Movimentos lentos, precisos, de um corpo habituado à monotonia das limpezas. Na estranha hora noturna, a mulher aspira o chão, retira a poeira do mundo, daquele lugar desconhecido. Não olha pela janela, não procura outro lugar, outra luz. Não se distrai e não se consome na ilusão da pressa.

Fico a vê-la durante longos minutos. Acaba a tarefa e sai, deixando a luz acesa. Há uma lua cheia que brilha na cidade, mas a mulher não se importa. As horas tardias têm outro destino.

Na solidão de um trabalho humilde, aquela mulher enfrenta o desafio das horas em que outros descansam, para quando chegar a casa, pela manhã, receber o sorriso dos filhos. As *"janelas abrem para a doçura"*, no belo verso de Eugénio de Andrade. ◆

Grande incerteza e enormes desafios…

ECONOMIA
LUÍS MIGUEL RIBEIRO
PRESIDENTE DA AEP

Os números do comércio internacional de bens mostram que no mês de junho Portugal melhorou o seu défice comercial, embora não tenha sido pelo ambicionado aumento das exportações. Tal evolução ficou a dever-se a uma mais forte redução, em termos nominais, das importações do que das exportações (-6,4% e -3,8%, respetivamente, em termos homólogos).

No cômputo do 1.º semestre a queda das exportações foi de 0,9% e das importações de 2,5%, uma evolução contrária à ocorrida em igual período de 2023 (+3,7% e +1,0%, respetivamente).

São muitos os setores com um recuo das suas vendas no mercado internacional, como os têxteis e vestuário, o calçado, o mobiliário, a metalomecânica, entre outros. A redução materializou-se em vários dos principais parceiros comerciais europeus, mas também noutros mercados extra-União Europeia, consequência da desaceleração da procura externa, associada ao período de enorme instabilidade e à incerteza a nível global, que se acentuará perante um escalar dos conflitos geopolíticos.

O agravamento do preço dos fretes marítimos no transporte internacional de mercadorias faz recuar a nossa memória à sucessão de choques já anteriormente vividos, no contexto da pandemia por covid-19 e da guerra na Ucrânia.

Perante um cenário internacional fortemente adverso, que os empresários não podem controlar, importa minimizar o risco nos negócios, pela via da diversificação dos mercados, da inovação e diferenciação dos produtos e da adaptação, nem sempre fácil, a um perfil de consumidores com distintos padrões de consumo e de valores. Olhemos para o exemplo do segmento mais jovem. Hoje, a multiplicidade e uso de plataformas digitais de venda de roupa usada, sobretudo por parte desta camada da sociedade, impacta no volume de encomendas e, consequentemente, na produção e venda de novas peças de vestuário. No calçado, os mais jovens tendem a valorizar outras categorias que não o calçado mais convencional.

Um olhar atento à evolução do Índice de Preços no Consumidor (IPC) permite precisamente constatar a influência desta tendência da procura. Nas classes com contribuições mais negativas para a variação do IPC estão o vestuário e o calçado, enquanto os voos internacionais surgem com as maiores contribuições positivas. Há claramente um trade-off na decisão de compra entre estes bens e serviços!

São, pois, enormes os desafios que os empresários enfrentam. As políticas públicas devem ser flexíveis e estimuladoras da atividade empresarial privada, ao invés de rígidas, como continuamos a verificar com algumas medidas de promoção do emprego. ◆

Privatizar ou liquidar?

VENTOS DO NORTE
ADELINO MOTA OLIVEIRA

"A SATA é nossa", se é nossa, obviamente, que qualquer residente tem o direito de exprimir a sua opinião sobre a sua situação económica, considerando, que são estes cidadãos que pagam por via fiscal, a sua sobrevivência.

Anda-se para aí a "carpir" sobre o destino da SATA, quando todos sabem, que qualquer empresa pública ou privada, que acumula resultados negativos, durante anos a fio, acaba fatalmente por falir.

Considerando, que os vários CA da SATA nunca dispuseram de liberdade para definir/aplicar uma estratégia de gestão própria por estarem condicionados pelo poder político regional, não admira que os resultados sejam aqueles que estão à vista de todos. Os governantes não devem administrar negócios, mais cedo ou mais tarde, acabam por misturá-los com a política. A luta política faz parte da natureza dos sistemas democráticos, quem exerce o poder, naturalmente, que não o quer perder, logo, são muito comuns os "ziguezagues" políticos, quando está em causa a reeleição.

A SATA do passado era do "governo", agora, é "nossa", porque está falida, a solução que pretendem impor, é "dividir o mal pelas aldeias". Falar no apuramento de responsabilidades, será, que adianta? Não, não adianta nada!

Será, que a Região tem necessidade de dispor de uma empresa de transporte aéreo para sustentar a sua atividade económica? Digo, que não tem, aqueles que pensam o contrário, creio, que têm o dever de explicar e justificar por que razão outra empresa não consegue cumprir com este objetivo. As explicações mais comuns são a defesa do turismo e da comunidade emigrada. Começando pela explicação do turismo e recorrendo a um exemplo: a Madeira atrai anualmente mais turistas (triplo?) do que os Açores e não dispõe de nenhuma empresa de transportes aéreo; quanto aos emigrantes, recordo, que o tempo das "moscas de verão" é passado, atualmente, o número de emigrantes que passa férias nos Açores é, substancialmente, menor, se quiserem conhecer as causas, sugiro, que façam um inquérito junto das respetivas comunidades.

O "bolo económico" regional tem vindo a transformar-se, paulatinamente, em "migalhas", e a explicação que encontro reside no aumento do endividamento público. As "bolhas económicas" acabam sempre por rebentar, creio, que uma nova crise económica está na forja e deve ser anunciada mais cedo do que se espera, tendo em conta, a queda da produção regional. O relançamento económico pelo consumo não faz sentido, considerando, que os rendimentos das famílias não lhes permite gastar mais. O relançamento pelo investimento como forma de gerar novas capacidades produtivas e emprego, é ilusória – onde está o dinheiro?

Tendo em conta, que os Açores continuam a ser região mais pobre do país, em que medida a criação da SATA (grande) contribuiu para alterar este panorama? Respondo que contribuiu para o agravar, face aos prejuízos registados, nem capital social tem. Recuperar a SATA seria um "crime", a hipótese de privatizá-la é uma ideia que agrada a algumas pessoas, comigo sucede o contrário, por não acreditar que alguém compre uma dívida sem primeiro garantir que a Região assumirá o seu passivo e cumulativamente os prejuízos derivados da exploração de rotas deficitárias. A solução que defendo, consiste em liquidar a SATA (cortar o mal pela raiz) e proceder à abertura do espaço aéreo, condição necessária para que surjam empresas de transporte aéreo interessadas em suprir as necessidades dos Açores. Não digam que sairá mais caro, sem primeiro, analisarem o caso da Madeira! ◆

As eleições americanas já não estão perdidas, mas ainda não estão ganhas

POLÍTICA
BERNARDO IVO CRUZ
PROFESSOR CONVIDADO, IEP/UCP

Quem acompanhe as eleições para a Presidência dos Estados Unidos poderá ter ouvido falar no Projeto 2025, uma agenda de 900 páginas para uma futura Presidência de Donald Trump, proposta por um conjunto de mais de 100 organizações conservadoras.

E embora Trump tenha negado conhecer o conteúdo do Projeto 2025, as pessoas envolvidas são, ou foram, seus conselheiros próximos, as ideias expressas correspondem em grande medida à plataforma do Partido Republicano atual e ao pensamento do ex-presidente.

Para implementar esta agenda, o Projeto 2025 sugere diminuir drasticamente duas das características fundadoras do sistema político norte-americano: por um lado, limitar profundamente os mecanismos de controlo democrático dos poderes do presidente, obrigando toda a Administração Pública - incluindo as agências e departamentos que hoje são propositadamente independentes do poder executivo - a implementarem as políticas e instruções da Casa Branca; e, por outro lado, minar substancialmente a separação entre o Estado e a Igreja.

Se as políticas internas defendidas pelos apoiantes de Donald Trump e, em grande parte refletidas no programa eleitoral do Partido Republicano, chocam com a tradição democrática que tem norteado a organização dos Estados Unidos e de outras democracias avançadas, as posições sobre política externa que o próprio candidato tem assumido - e que afetariam de maneira muito mais direta os interesses internacionais do nosso país - são igualmente preocupantes.

Os constantes ataques às organizações internacionais de que fazemos parte, os elogios a líderes políticos que presidem a ditaduras violentas e o desprezo por todos os mecanismos de limitação do poder dos Estados Unidos no mundo, poderão transformar a Comunidade Internacional numa anarquia em que países como Portugal seriam, na melhor das hipóteses, apenas ignorados.

Até à desistência de Joe Biden das eleições, e em particular, após o debate desastroso onde vimos, ao vivo e a cores, um presidente dos Estados Unidos frágil, aflito e confuso, as sondagens eram quase unânimes em prever que Donald Trump regressaria à Casa Branca em janeiro.

Após a substituição de Biden por Kamala Harris na candidatura democrata, as expectativas mudaram e começam a aparecer sinais de que as candidaturas estão empatadas ou que há até uma pequena vantagem para Harris.

Quem tiver uma visão democrática, moderada, aberta ao mundo e reconheça que a escolha de quem irá presidir aos destinos dos Estados Unidos é matéria que interessa a Portugal e ao Mundo, estaria deprimido antes e poderá estar mais otimista agora. Mas nada está decidido e será sensato esperarmos o melhor mas estarmos preparados para o pior. ◆

Açor media

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Novo comandante da unidade especial rejeita extremismos

Novo comandante da Unidade Especial de Polícia, Pedro Teles, tomou posse ontem, exigindo na ocasião fidelidade aos princípios da Polícia de Segurança Pública

LUSA
Açoriano Oriental

O novo comandante da Unidade Especial de Polícia (UEP), Pedro Teles, exigiu ontem fidelidade aos princípios da Polícia de Segurança Pública (PSP), invocando a defesa da lei e a rejeição de extremismos ou formas de discriminação.

"Quero uma UEP de excelência, confiável, fiel aos princípios da PSP de rigor, disciplina e sentido de dever, humanismo, defesa intransigente da legalidade e isenção na ação policial, rejeição de qualquer forma de extremismo ou discriminação e de compromisso com a missão", afirmou o responsável, após tomar posse na sede da direção nacional da força de segurança.

A mensagem do comandante surge na sequência de uma semana em que o Ministério da Administração Interna anunciou a abertura de um inquérito para apurar eventuais responsabilidades disciplinares a elementos das forças de segurança pela sua participação em organizações extremistas, como o grupo 1143.

Numa cerimónia que contou com a presença da ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, e o secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia, o novo comandante da UEP salientou a necessidade de a unidade estar "aberta à mudança" e ser "responsável, inclusiva e integradora" para continuar a ser uma "referência nacional e mesmo internacional".

"Elevados padrões de desempenho só são possíveis com rigoroso treino e uma identidade própria, alicerçados em disciplina e códigos de conduta fortes. Apesar dos avanços tecnológicos, a chave do sucesso continua a residir no polícia, na sua preparação, na sua força moral e na sua capacidade de interpretar e decidir", referiu.

O diretor nacional da PSP, Luís Carrilho, elogiou a UEP e as qualidades pessoais e profissionais de Pedro Teles e recordou a exigência da sociedade em relação aos agentes.

"O facto de sermos polícias e estarmos expostos traz uma grande responsabilidade. Para cada polícia, a tolerância que a sociedade tem ao erro do polícia é muito baixa e para os profissionais da UEP é nula", indicou, salientando a importância de uma "boa preparação individual" dos profissionais desta unidade.

"Quero uma UEP de excelência, confiável, fiel aos princípios da PSP de rigor, disciplina e sentido de dever, humanismo"

Margarida Blasco felicitou a direção nacional da PSP para a escolha para a liderança da UEP e alertou para a fasquia alta e os desafios que se colocam aos polícias.

"Os nossos desafios exigem uma PSP em condições de responder e corresponder a cada momento às novas realidades. Esta realidade reconduz-nos a uma necessidade de adaptação permanente", declarou, notando que a escolha de Pedro Teles para a UEP "enquadra-se na política de reorganização da PSP" levada a cabo desde que o Governo iniciou funções em abril e que levou em maio à mudança na direção nacional desta força de segurança. ◆

MIGUEL A. LOPES/LUSA

Mensagem do comandante surge depois do MAI ter anunciado inquérito por causa de grupos extremistas

Aumento do suplemento de risco vai ser pago em agosto e setembro

O aumento do suplemento de risco para as forças de segurança vai ser pago entre os salários de agosto e setembro, adiantou a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, com retroativos a julho.

Num esclarecimento aos jornalistas após a tomada de posse do novo comandante da Unidade Especial de Polícia, a governante disse que o diploma sobre o aumento do suplemento para os elementos da Polícia de Segurança Pública (PSP) e da Guarda Nacional Republicana (GNR) vai ser aprovado na reunião do Conselho de Ministros de quinta-feira, seguindo-se a promulgação pelo Presidente da República. O acordo entre o Ministério da Administração Interna (MAI) e cinco dos sindicatos da PSP e associações da GNR para o aumento faseado de 300 euros no suplemento foi alcançado no passado dia 09 de julho.

Além do aumento de 300 euros, passando a variante fixa do suplemento fixo dos atuais 100 para 400 euros, o acordo assinado prevê também revisão do estatuto profissional, alterações na tabela remuneratória em 2025 e na portaria da avaliação, revisão das tabelas dos remunerados e via verde na saúde.

Este aumento de 300 euros vai ser pago em três vezes, sendo 200 euros este ano e os restantes no início de 2025 e 2026, com um aumento de 50 euros em cada ano, além de se manter a vertente variável de 20% do ordenado base.

O suplemento de risco e serviço nas forças de segurança é composto por uma componente variável de 20% do ordenado base e de uma componente fixa, que vai passar de 100 euros para 400 euros.

A ministra reiterou ainda a vontade de "fazer mais e melhor" não apenas na valorização dos profissionais das forças de segurança, mas também na requalificação de estruturas e equipamentos, prevendo apresentar "até ao final do ano" o plano, que assenta no recurso à lei de programação para as forças de segurança e ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). "Estamos a fazer uma reavaliação de todo o dispositivo policial, no sentido de adaptar as esquadras e os comandos às novas realidades do país".

OMS transmite tranquilidade perante caso de mpox na Europa

Organização Mundial da Saúde salientou que sabe-se como controlar esta doença infecciosa e quais são "os passos que devem ser dados na Europa para eliminar completamente a transmissão"

RITA CHANTRE / GLOBAL IMAGENS

Diretor da OMS Europa realçou que mpox não é covid e que é transmitido pelo contacto com lesões da pele

LUSA
Açoriano Oriental

A Organização Mundial da Saúde (OMS) transmitiu ontem uma mensagem de tranquilidade em relação ao surto de mpox em África e um caso detetado na Europa, tentando conter informações alarmistas e rumores sobre o modo de transmissão.

"O mpox não é covid (...). Com base no que sabemos, o mpox é transmitido principalmente através do contacto pela pele que apresenta lesões da doença, incluindo durante as relações sexuais", disse o diretor da OMS Europa, Hans Kluge, em declarações à imprensa internacional em Genebra.

Na mesma linha, lembrou que sabe-se como controlar esta doença infecciosa e quais são "os passos que devem ser dados na Europa para eliminar completamente a transmissão".

O porta-voz da OMS, Tarik Jasarevic, sublinhou, na mesma conferência de imprensa, que não é recomendado o uso de máscaras uma vez que o contágio acontece por contacto da pele.

A OMS declarou o surto de mpox em África como emergência global de saúde, com casos confirmados entre crianças e adultos de mais de uma dezena de países e uma nova variante em circulação, considerada mais perigosa do que a detetada em 2022.

O alerta que a OMS fez tem a ver com a rápida expansão e elevada mortalidade de uma nova variante em África e de um caso na Suécia, de um viajante que esteve numa zona do continente africano onde o vírus circula intensamente.

Esta variante é diferente da que causou um surto violento em África em 2022 e centenas de casos na Europa, América do Norte e países de outras regiões.

O chefe do escritório europeu da OMS lembrou que há dois anos os governos da Europa foram chamados a manter os esforços para eliminar completamente o mpox, mas falharam porque "faltaram aos compromissos e com recursos".

Perante a informação sobre a alegada transmissão desta nova estirpe da doença, o responsável admitiu que o modo de transmissão da nova variante não está totalmente claro e que são necessárias mais pesquisas, e deu como possível "que alguém, na fase aguda da infeção, e principalmente se tiver bolhas na boca, possa transmitir o vírus através de gotículas expiradas".

A OMS declarou, na quarta-feira, o surto de mpox em África como emergência global de saúde, com casos confirmados entre crianças e adultos de mais de uma dezena de países e uma nova variante em circulação. Esta é a segunda vez em dois anos que a doença infecciosa é considerada uma potencial ameaça para a saúde internacional, tendo o primeiro alerta que foi levantado em maio do ano passado, depois de a sua propagação ter sido contida e a situação ter sido considerada sob controlo. ◆

Hamas diz que proposta de trégua é "golpe" e "luz verde" para Israel continuar guerra

O grupo islamita palestiniano Hamas qualificou ontem como "um golpe" a última proposta de trégua na Faixa de Gaza, aceite por Israel, afirmando que não contempla um cessar-fogo total e a retirada do exército israelita do enclave.

"O que foi recentemente apresentado ao movimento constitui um golpe contra o que as partes alcançaram a 02 de julho, com base na própria declaração de [Presidente norte-americano, Joe] Biden de 31 de maio e na Resolução 2735 do Conselho de Segurança de 11 de junho, e é considerado uma resposta e aquiescência dos EUA às novas condições do terrorista [primeiro-ministro israelita] Netanyahu", disse o grupo num comunicado.

O movimento islamita referia-se ao plano de paz apresentado pelo Presidente norte-americano, Joe Biden, em maio, que o Hamas aceitou.

O Hamas também qualificou de "enganosa" a declaração do chefe de Estado dos EUA, na noite passada, segundo a qual o grupo está a "afastar-se" da possibilidade de chegar a um acordo.

Estas "alegações enganosas [de Biden] não refletem a verdadeira posição do movimento, que é a de chegar a um acordo de cessar-fogo", afirmou o Hamas, frisando mesmo estar "ansioso" por acabar com a agressão israelita.

Nas mesmas declarações, Biden disse que o Hamas está a "recuar" nas negociações para um cessar-fogo na Faixa de Gaza, mas considerou que um acordo "ainda é possível". "Israel diz que o pode fazer [aceitar o acordo]", acrescentou o Presidente norte-americano.

No comunicado, o Hamas denunciou uma "luz verde americana ao governo sionista extremista para cometer mais crimes contra civis", numa referência ao executivo israelita, liderado por Benjamin Netanyahu. ◆

GLEB GARANICH

República Checa anunciou a utilização de 1,4 mil ME

Parte dos lucros com bens russos destinada a munições para Kiev

Parte dos lucros arrecadados na União Europeia (UE) a partir de bens congelados russos serão destinados à compra de munições para a Ucrânia devido à invasão russa, anunciou hoje a República Checa, que ficará encarregue de tal aquisição.

"A República Checa ganhou outra fonte significativa de fundos, que utilizará para financiar o fornecimento das tão necessárias munições de grande calibre à Ucrânia. Estas são as receitas dos fundos congelados nos países da União Europeia ao Banco Central da Rússia", indica o governo checo em comunicado. Fonte do executivo da República Checa explicou à Lusa que a iniciativa cabe ao Ministério da Defesa, que ficará encarregue de, a partir das verbas extraordinárias arrecadadas pelos países – que será de 1,4 mil milhões de euros nesta vertente –, comprar estas munições de grande calibre e mobilizar para a Ucrânia com base nas suas necessidades militares.

"Congratulo-me com o facto de a República Checa participar nesta nova forma de apoio militar à Ucrânia. Trata-se de mais uma demonstração da confiança dos nossos parceiros estrangeiros na eficácia da iniciativa checa em matéria de munições e foi com base no sucesso desta iniciativa que a União Europeia nos contactou, há algumas semanas, para utilizarmos as receitas dos ativos russos congelados para comprar munições para a Ucrânia", explicou a ministra da Defesa, Jana ernochová, citada pela nota de imprensa. ◆

Dívida externa líquida cai para 50% do PIB no mês de junho

A dívida externa líquida portuguesa recuou para 50,0% do Produto Interno Bruto (PIB) atingiu o valor mais baixo desde 2005, somando 136 900 milhões de euros

LUSA
Açoriano Oriental

A dívida externa líquida portuguesa recuou para 50,0% do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro semestre, o rácio mais baixo desde o final de 2005, somando 136 900 milhões de euros, anunciou ontem o Banco de Portugal (BdP).

Este valor compara com a dívida de 142 700 milhões de euros registada no final de 2023, equivalente a 53,8% do PIB.

Numa nota divulgada ontem, o BdP regista ainda que a Posição de Investimento Internacional (PII) de Portugal apresentou, no primeiro semestre, o seu rácio menos negativo desde o final do primeiro semestre de 2005.

A PII de Portugal continuou negativa, mas aligeirou-se para -66,0% do PIB (-180 900 milhões de euros) no final de junho de 2024, contra -72,5% do PIB (-192 500 milhões de euros) no final de 2023.

De acordo com o banco central, para esta variação da posição de investimento internacional de Portugal contribuiu, principalmente, a variação positiva dos ativos líquidos sobre o exterior, de 4100 milhões de euros, refletida no saldo da balança financeira do primeiro semestre de 2024.

Contribuíram ainda as variações de preço positivas, de 7500 milhões de euros, que refletem a valorização dos ativos financeiros (4700 milhões de euros), nomeadamente do ouro monetário (3800 milhões de euros), e a desvalorização dos passivos (2800 milhões de euros), maioritariamente em instrumentos de capital (1700 milhões de euros).

A variação da PII traduziu também as variações cambiais positivas, de 800 milhões de euros, que resultaram, essencialmente, da apreciação dos ativos líquidos externos denominados em dólares americanos (900 milhões de euros). ◆

Excedente externo da economia sobe para 4113 ME

A economia portuguesa apresentou um excedente externo de 4113 milhões de euros até junho, o que representa 3,0% do PIB e compara com um excedente de 2115 milhões de euros no período homólogo, divulgou o BdP.

Segundo o Banco de Portugal (BdP), esta evolução reflete a diminuição em 800 milhões de euros do défice da balança de bens, com as importações a diminuírem mais do que as exportações (-997 milhões de euros e -197 milhões de euros ou -2,0% e -0,5%, respetivamente) e o aumento do excedente da balança de serviços, de 1191 milhões de euros, justificado sobretudo pelo incremento de 1024 milhões de euros do saldo de viagens e turismo.

O excedente externo até junho resultou ainda do aumento do excedente da balança de rendimento secundário, de 213 milhões de euros, "em grande parte explicada pelo recebimento do maior prémio de sempre do Euromilhões em Portugal", e da diminuição do excedente da balança de capital, de 191 milhões de euros, traduzindo, sobretudo, a evolução das operações de compra e venda de ativos intangíveis com o exterior. ◆

PEDRO GRANADEIRO/GLOBAL IMAGENS

CE considera que as fabricantes chinesas beneficiam de subvenções desleais para os produtores da UE

Tarifas até 36,3% para carros elétricos chineses e 9% para Tesla

A Comissão Europeia propôs tarifas de compensação revistas de até 36,3% às fabricantes de carros elétricos chineses na União Europeia (UE), sugerindo ainda direitos de compensação de 9% para a Tesla enquanto exportadora da China.

Cerca de dois meses depois de ter decidido instituir direitos de compensação provisórios sobre as importações de veículos elétricos a bateria provenientes da China, por considerar que as fabricantes chinesas beneficiam de subvenções desleais para os produtores da UE, Bruxelas avançou com um "ligeiro ajustamento das taxas [...] com base em observações fundamentadas sobre as medidas provisórias recebidas das partes interessadas, bem como na conclusão de medidas de inquérito que ainda não tinham sido concluídas na fase provisória". Isto significa que o executivo comunitário quer, com vista a nivelar a concorrência na UE, aplicar tarifas de 36,3% à SAIC, de 19,3% à Geely e de 17% à BYD, bem como de 21,3% a outras empresas que colaboraram no inquérito e de 36,3% às que não o fizeram.

Em julho passado, as taxas propostas eram de 37,6% para a SAIC, de 19,9% para a Geely e de 17,4% para a BYD, e ainda 20,8% para as que colaboraram no inquérito mas não foram incluídas na amostra e 37,6% às não colaborantes.

A instituição anunciou também "uma taxa individual do direito à Tesla enquanto exportador da China, fixada de 9%", sendo que a 'gigante' norte-americana de carros elétricos tem em Xangai a sua maior fábrica do mundo. ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.681,9000 pts

-0,62%

MAIOR SUBIDA IBERSOL

2,23%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL

-1,60%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8580€	-0,82%
BCP	0,3999€	-0,12%
C. AMORIM	8,8500€	-0,56%
CTT	4,2400€	-0,93%
EDP	3,7300€	-0,93%
EDP RENOVÁVEIS	14,0800€	-1,05%
GALP ENERGIA	19,2450€	-1,00%
GREENVOLT	8,3000€	0,00%
IBERSOL	7,3400€	2,23%
JER. MARTINS	16,6500€	-0,60%
MOTA-ENGIL	3,4520€	-1,60%
NAVIGATOR	3,6660€	-0,60%
NOS	3,5000€	-0,14%
REN	2,3650€	-0,21%
SEMAPA	14,2200€	-0,56%
SONAE	0,9270€	-0,22%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,551%

Euribor 6 meses
3,408%

Euribor 12 meses
3,183%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1041
JAPÃO	IENE	161.22
REINO UNIDO	LIBRA	0.85243
SUÍÇA	FRANCO	0.9543
BRASIL	REAL	6.0215

Ricardo Botelho e João Araújo continuarão à frente da equipa técnica na próxima época

Zakiyah Franklin chega dos Estados Unidos para representar o União Sportiva

A jogadora checa Pamela Therese Effangová também vai reforçar as "verdes"

Entrevista **Basquetebol**

Ricardo Botelho Treinador da equipa feminina do Cube União Sportiva reforça que a equipa está 'apetrechada' para nova época e aponta campeonato como prioridade

"A Liga Betclic, a principal competição no panorama nacional, é a prioridade"

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O Clube União Sportiva operou várias mexidas nesta 'janela de transferências'. O que procuraram com a contratação destas jogadoras?

Sim, nós já anunciámos todas as nossas jogadoras, não nos falta anunciar mais ninguém. O que pretendemos essencialmente foi formar uma equipa dentro das competências que temos tido ao longo dos últimos oito anos de participação na Liga Betclic.

Queremos ter uma equipa competitiva para disputar todas as fases finais dos nacionais.Queremos também tentar os apuramentos para as fases decisivas e dentro dessas fases ter a ambição de poder chegar a alguma final. Em termos internacionais, procuramos sempre fazer o melhor possível dentro da realidade do basquetebol português. Este ano não fomos muito felizes no sorteio da fase de grupos. Calharam-nos equipas com basquetebol muito bem cotado no 'ranking' da FIBA e vamos tentar fazer o melhor para o basquetebol português ter uma boa imagem lá fora, mostrando também os valores da nossa equipa.

Entre as várias competições em que o União Sportiva vai participar, quer estabelecer alguma como prioritária?

Prioritário é sempre o campeonato. A liga Betclic, a principal competição dentro do panorama nacional, será a nossa prioridade este ano. A Taça de Portugal também é uma prova importante e depois teremos as outras taças, a Taça Vitor Hugo e a Taça da Liga.

A competição internacional também nos dá algum prestígio, com a possibilidade de termos contacto com outras realidades, com um basquetebol mais evoluído, com outra organização, que também nos vai ajudar a crescer. Mas o grande objetivo da nossa equipa vai continuar a ser a Liga Betclic.

Pedia-lhe que falasse um pouco sobre as contratações. Como disse, já foram todas anunciadas e na próxima época a equipa vai poder contar com algumas jogadoras estrangeiras. O que pretenderam com estas mexidas?

As mexidas foram mais opções das outras que não quiseram renovar do que propriamente do clube. Se o clube se pudesse renovar com quase todas elas, obviamente só mexeria em duas ou três. A realidade é que as nossas jogadoras vieram para cá, mas depois quiseram integrar outros campeonatos, com outras projeções e com outro poderio financeiro. Infelizmente, de todas as atletas com que contámos no ano passado, ficamos apenas com aduas das nossas profissionais. Estamos a falar de elementos que até foram importantes na época passada.

Mas tentámos procurar jogadoras com características semelhantes, porque queremos uma equipa rápida, que defenda, pressione e que feche muito as 'linhas de primeiro passe'. Dentro do que encontrámos no mercado, e dentro das nossas possibilidades, conseguimos ir buscar no mercado português uma jogadora para jogar na posição 1, que é a Leonor [Serralheiro], que já tem alguma experiência e passou por várias equipas. Depois, fomos buscar a Mariana Carvalho, que passou pela Quinta dos Lombos e pelo Benfica, uma jogadora para as posições 2 e 3 que também tem muita qualidade.

Fomos também buscar a Rita Rodrigues que, infelizmente, nos trabalhos da seleção de Sub-20, teve um problema no menisco e teve de ser operada. Só vai regressar à competição em novembro. Esta é uma situação que atualmente ainda nos está a colocar alguns problemas. Do ano passado, também conservamos a Mariana Pereira.

Em termos de jogadoras estrangeiras, ficamos com a Monique Pereira, que é a nossa jogadora mais interior. Fomos também ao mercado espanhol buscar a Teresa Mbomio, uma jogadora que já tinha feito nove jogos no Galitos. Temos também a Isabel Amaral, que penso que vai ser uma jogadora interessante. Acho que vai ser uma jogadora que os vai ajudar bastante no nosso jogo interior.

E, além disso, fomos buscar duas jogadoras americanas, uma delas, a BreAmber Scott, esteve na segunda liga espanhola, no ano passado e foi a melhor marcadora. E [temos ainda] uma 'rookie', a Zakiyah Franklin, que vamos ver também como é que ela se vai adaptar. Para as competições europeias, podendo entrar no alinhamento em algum jogo nacional, temos a Pamela Therese Effangova, uma jogadora checa que vai trazer mais alguma profundidade ao nosso plantel.

Quando é que a equipa vai retomar os treinos?

Vamos retomar no dia 2 de setembro. Não retomámos mais cedo porque ainda tivemos algumas jogadoras em trabalhos de seleções e, para não estarmos a trabalhar "a duas velocidades", optámos por começar mais tarde. Para já, elas estão a fazer um trabalho específico [à parte] e depois vamos reunir todo o grupo no próximo dia 2. Como este ano não vamos ter a fase de apuramento da EuroCup e vamos entrar diretamente na fase de grupos, conseguimos ganhar mais duas semanas [de treino].

Como disse, a partir do próximo dia 2 de setembro, o conjunto vai começar a trabalhar mais unido. Como perspetiva que seja o entrosamento das novas jogadoras no conjunto?

Este é sempre o grande dilema dos treinadores. Agora é que vamos ter a possibilidade de ver como funciona tudo junto e dentro da nossa ideia de jogo.

Esperamos que vá funcionar bem, porque, se não funcionar, significa que nós, ao selecionarmos as jogadoras, erramos na qualidade, no perfil, ou na filosofia de como é que elas encaram o basquetebol.

Penso que vamos ter uma equipa com um basquetebol muito interessante, uma equipa rápida, pressionante, que consegue ir em transição, jogar com alguma velocidade no ataque e muito pressionante na defesa. Esta será a nossa matriz dentro do que foi a época passada. ◆

EMPREGO

O Mini Mercado São José pretende recrutar colaborador(a) para Snack Bar e Mini Mercado em regime Full Time, Enviar currículo para ferreiraluis583@gmail.com

RELAX

Últimos dias Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado. 965 759 235

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO
(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

Clube Naval da Horta decresceu de 84 atletas federados em 2022 para 43 em 2024, sendo esta a disparidade mais significativa registada no periodo dos últimos três anos

Açores registam perda de atletas de Vela ao longo dos últimos anos

Vela. A RAA tem vindo a registar, ao longo dos últimos três anos, um decréscimo generalizado do número de velejadores federados. As ilhas do Faial, Terceira e São Miguel são as mais afetadas pela perda de atletas

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

A Região Autónoma dos Açores (RAA) tem vindo a registar, ao longo dos últimos três anos, uma diminuição generalizada do número velejadores (federados), um pouco por todas as ilhas. Este ano, e em relação à época passada, verificou-se uma diminuição do número de atletas de formação inscritos nas escolas de Vela, segundo os dados fornecidos pela Associação Regional de Vela dos Açores (ARVA), aos quais o Açoriano Oriental teve acesso.

De acordo com a referida associação, na época desportiva 2022/2023, existiam nos Açores 187 velejadores inscritos nas de escolas de Vela da Região e nos escalões infantis dos vários clubes das nove ilhas, sendo que, entre estes, estavam registados 32 praticantes federados. No que diz respeito à época 2023/2024 , o mesmo número baixou para 137 velejadores de Escolas de Vela e nos escalões infantis, sendo que os velejadores que participam em competições são atualmente 27, de acordo com os dados disponibilizados pela ARVA.

No caso dos clubes que registaram aumento do número de participantes, destacam-se o Clube Naval de Santa Maria (CNSM), que nos últimos três anos cresceu de 16 para 39 atletas federados em competição, o Clube Náutico da Lagoa (CNL), na ilha de São Miguel, que cresceu de um atleta para nove.

Em sentido contrário, o clube que regista maior diminuição do número de atletas é o Clube Naval da Horta (CNH), com um decréscimo de cerca de metade dos praticantes ao longo dos últimos três anos (de 84 em 2022 para 43 em 2024) .

Em segundo lugar, consta o Clube Náutico de Angra do Heroísmo (CNAH) que registou um decréscimo de 18 atletas inscritos a nível federado, tendo passado de 28 velejadores praticantes em 2022 para 10 em 2024. Em terceiro, surge o Clube Naval de Vila Franca do Campo (CNVFC), que apresenta um decréscimo de 15 atletas ao longo dos últimos três anos (de 46 em 2022, para 34 em 2023 e 31 na presente época). Ainda em São Miguel, o Clube Naval de Rabo de Peixe (CNRP) também perdeu dez atletas nos últimos dois anos (de 21 para 11).

Já na ilha Terceira, o Angra Iate Clube (AIC) perdeu nove atletas entre 2022 e 2024, sendo 52 há dois anos e 43 este ano. No ano passado, contaram com 33 atletas.

Já o Clube Naval da Praia da Vitória (CNPV) perdeu quatro atletas federados nos últimos dois anos. Nota na ilha Terceira para a inatividade do Clube Naval de São Mateus da Calheta, durante este ano, sendo que no ano passado acolhia 44 atletas.

Em relação aos clubes que têm mantido número constante de atletas ao longo do mesmo período, destaque para o Clube Naval de Ponta Delgada (CNPDL) - de 107 em 2022 para 105 esta época, sendo que em 2023 o número de federados baixou para 99. Já o Clube Naval da Povoação (CNP) manteve-se na casa dos 20 praticantes, com uma ligeira perda (23 atletas em 2022 para 22 atletas este ano).

Na ilha do Pico, o Clube Naval da Madalena (CNM) registou uma diminuição de 21 atletas no último ano, sendo que baixou de 54 atletas federados em 2022 para 39 na época corrente. No ano passado, registou o expoente máximo de 60 federados. Já o Clube Naval de São Roque do Pico (CNSRP) perdeu 10 atletas nos últimos três anos (21 em 2022 e 11 em 2024). Já o Clube Náutico das Lajes do Pico (CNLP) cresceu na sua representação, com mais cinco atletas federados.

Em São Jorge, o Clube Naval das Velas (CNV) mantém-se na casa dos vinte participantes por época (20 em 2022, 21 em 2023 e 19 em 2024. Nas Flores, o Clube Naval de Lajes das Flores (CNLF), registou um atleta federado no ano passado e há dois anos, sendo que este ano não se verificou nenhum registo de inscrição. O Corvo, ao que o Açoriano Oriental conseguiu apurar, não regista atividade. ◆

CLUBES COM MAIORES PERDAS

O Clube Naval da Horta, no Faial, o Angra Iate Club, na ilha Terceira, e Clube Naval de Vila Franca do Campo, em São Miguel, são os clubes que registam as maiores perdas.

PICO MANTÉM TENDÊNCIA

Na ilha do Pico, o Clube Naval da Madalena perdeu mais atletas em relação ao Clube Naval de São Roque do Pico, mas nenhum dos casos foi dos mais agravados no período estudado.

NECROLOGIA

JOÃO CORDEIRO RAMALHETE

Faleceu no dia 17, do corrente mês, na freguesia de Arrifes, concelho de Ponta Delgada, João Cordeiro Ramalhete, com 83 anos de idade. Era viúvo de Rute Maria Marques Ramalhete.

A sua missa de corpo presente realiza-se hoje, dia 21, pelas 08h30m, na capela da freguesia de Arrifes, concelho de Ponta Delgada, prosseguindo-se o seu trajeto fúnebre para o cemitério local.

À família enlutada as nossas sentidas condolências.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS - Em Vila do Porto, largando para Velas

TRANSINSULAR
INSULAR – Na Praia da Vitória largando amanhã para Horta e Pico
RUMBA – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória e Lisboa
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando para as Flores

GSLINES
REBECA S -Em Leixões largando para Lisboa
LAURA S – Na Graciosa largando para Praia da Vitória

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
VIEIRA E BOTELHO
Rua de São João
Telefone: 296282037

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga. 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MALDISPOSTO - 2D
Sessões às 11h00
DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 13h, 15h00, 17h00
ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 19h00, 21h40

SALA 2
HAROLD E O LÁPIS MÁGICO - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h00
ALIEN: ROMULUS - 2D
Sessões às 17h00, 19h30h, 22h00

SALA 3
SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D
Sessões às 11h
GRACIE E PEDRO: DUPLA IMPROVÁVEL - 2D
Sessão às 13h00, 15h00
DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessão às 17h00
BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D
Sessão às 19h40, 22h00

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 17 de agosto (sorteio 66)
3 25 34 35 45 + 3

EUROMILHÕES
Sorteio de 16 de agosto (sorteio 66)
NÚMEROS: 15 17 29 45 49
ESTRELAS: 1 10

M1LHÃO
Sorteio de 16 de agosto (sorteio 33)
NÚMEROS: DGV 14118

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 19 de jagosto (semana 34)

1ºPrémio	**60538**	€600.000,00
2ºPrémio	**51267**	€60.000,00
3ºPrémio	**36601**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de agosto (semana 33)

1ºPrémio	**28181**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**36669**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**37559**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**15066**	€ 2.000,00

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11922

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

1			4		7	6		
8	9			1			3	7
3		4						
7		9				8	6	
		1	9		6	3		
	3	5				2		9
						7		3
9	2			7			5	4
		7	2		3			6

Grau de dificuldade **médio**

			1	9				
			6			4	7	8
	6							5
4			8				1	
	7						2	
	5				7			3
9							6	
5	4	7			9			
				3	4			

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11922

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	5				
	6	3	1	4	
				6	
5		2			
	4			1	

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Terreno banhado pelo mar. Substância gorda, de composição análoga à do éter e à do álcool. 2. Diz-se de uma variedade de mármore italiano. O que não tem bojo nem quilha. 3. Aqueles. Deparara. 4. Contr. da prep. em com o pron. indef. algum. Capital de Timor Leste. 5. Prender-se com elos. Engordar. 6. Tipo de memória mais usada nos computadores. Unidade das medidas agrárias. 7. Instrumento com que o escultor desbasta as asperezas que o cinzel deixou. Rebanho de gado miúdo. 8. Cabelo raro e delgado. Casa de pedra (Brasil). 9. Mulher robusta, com voz e aspecto de homem. Aparência. 10. Hora do ofício divino. Iguaria de milho cozido, toucinho, carne e couve segada (Cabo-Verde). 11. Red. de senhora (pop.). Peixe pleuronecto.

VERTICAIS: 1. Sólido de base circular ou elíptica, terminando em ponta. Grosa (abrev.). Nosso Senhor (abrev.). 2. Marido e mulher. Acto de revoar. 3. Suf. de agente ou profissão. Surripiar. 4. Senhor (abrev.). Desenvolver-se. 5. Variedade de porco doméstico. Forma antiga de mim. Antes de Cristo (abrev.). 6. Essência odorífera. Espécie de açorda. 7. Aprovado (abrev.). Contr. da prep. em com o art. def. a. Coto. 8. Escudo oval de couro, usado pelos Mouros. Hectolitro (abrev.). 9. Que produz incenso. Interj., designa dor, espanto, admiração, repugnância. 10. Causa inquietação. Batata-doce (Angola). 11. Sexta nota da escala musical. Caminhar. Mulher fantástica, sereia dos rios e lagoas na mitologia indígena (Brasil).

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11922

1	5	2	4	3	7	6	9	8
8	9	6	5	1	2	4	3	7
3	7	4	8	6	9	5	1	2
7	4	9	3	2	5	8	6	1
2	8	1	9	4	6	3	7	5
6	3	5	7	8	1	2	4	9
5	6	8	1	9	4	7	2	3
9	2	3	6	7	8	1	5	4
4	1	7	2	5	3	9	8	6

7	8	4	1	9	5	2	3	6
1	9	5	6	2	3	4	7	8
3	6	2	4	7	8	1	9	5
4	3	9	8	5	2	6	1	7
8	7	1	3	4	6	5	2	9
2	5	6	9	1	7	8	4	3
9	2	3	5	8	1	7	6	4
5	4	7	2	6	9	3	8	1
6	1	8	7	3	4	9	5	2

SUDOKUS 11922

1	5	4	6	2	3
2	6	3	1	4	5
4	3	5	2	6	1
5	1	2	4	3	6
3	4	6	5	1	2
6	2	1	3	5	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Costa, Etal. 2. Carrara, Ubá. 3. Os, Topara. 4. Nalgum, Díli. 5. Elar, Anafar. 6. RAM, Are. 7. Gradim, Grei. 8. Repa, Itaoca. 9. Virago, Ar. 10. Noa, Cachupa. 11. Sora, Solha.
VERTICAIS: 1. Cone, Gr, NS. 2. Casal, Revoo. 3. Or, Larapiar. 4. Sr, Gradar. 5. Tatu, Mi, AC. 6. Aroma, Migas. 7. Ap, Na, Toco. 8. Adarga, Hl. 9. Turífero, Uh. 10. Abala, Ecapa. 11. Lá, Ir, Iara.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Andará mais carente. Seja sincero com a pessoa amada. É aconselhável que faça exames de rotina. Cuidado com novos negócios. Evite perder o que tem.

Touro 21/04 a 20/05
Coloque a sua relação acima de tudo. Seja mais amoroso com o seu par. Atenção ao sistema respiratório. Conclua tudo aquilo que começa. Terá mais poder material.

Gémeos 21/05 a 20/06
Os momentos de romantismo estão em alta. Estará com muita energia. Use-a para fazer algum exercício. Evite fazer investimentos. O momento não é oportuno.

Caranguejo 21/06 a 22/07
A relação na qual anda a investir dará frutos. Sentirá uma energia renovada. Conseguirá combater o nervosismo e a ansiedade. Poderá fazer novos investimentos.

Leão 23/07 a 22/08
Controle a tendência para ser inconstante. Possíveis dores de cabeça. Tome chá de tília e gengibre. Bom momento para fazer uma compra que deseja.

Virgem 23/08 a 22/09
Vai passar momentos bastante agradáveis junto da pessoa amada. Evite abusar dos doces. Previna a diabetes. Pode receber uma proposta vantajosa.

Balança 23/09 a 23/10
Ponha termo a uma relação que a faz infeliz. Fique disponível para um novo amor. Coma mais legumes. Fase favorável no que respeita ao dinheiro.

Escorpião 24/10 a 21/11
Trate a sua cara-metade com muito carinho. É provável a fadiga se apodere de si. Alimente-se bem. Coma bananas. Seja generosa com os seus colegas.

Sagitário 22/11 a 20/12
Se gosta de alguém tome a iniciativa. Prováveis dores de dentes. Evite bebidas muito quentes ou frias. Seja contida nas despesas. Gaste apenas o que tem.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Momento favorável para fazer novas amizades. Tendência para o nervosismo. Poderá fazer uma viagem de trabalho.

Aquário 20/01 a 19/02
Cultive a alegria na sua casa. Pratique exercício físico. É importante para a saúde que se mexa. Possíveis oportunidades de negócio.

Peixes 20/02 a 20/03
Faça uma surpresa ao seu par. Poderá sentir-se triste ou deprimida. Saia de casa para distrair-se. Para que o equilíbrio financeiro reine na sua vida deve controlar as despesas.

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 07h03 | Pôr do Sol às 20h26

Humidade prevista
para hoje 77% | amanhã 70%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 09:17 e 21:50 | **Preia-mar** às 03:14 e 15:30
Amanhã **Baixa-mar** às 09:59 e 22:33 | **Preia-mar** às 03:56 e 16:13

Grupo Ocidental

21/29 26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de oeste.
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

21/28 26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

21/28 26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

IPMA

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde- Açores
14:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
16:30 A Outra Face
17:44 Nada Será Como Dante
20:00 Telejornal Açores
20:38 Visita Guiada
21:22 Mulheres Que Contam
22:39 Emília

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:22 Amor Sem Igual
14:19 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Salto de Fé
20:39 Joker
21:36 Taskmaster
23:33 Janela Indiscreta
00:23 Anatomia de Grey

Cinemundo **19:50**

O INCORRUPTÍVEL

Chan é um virtuoso oficial da polícia de Hong Kong que tem de provar a sua inocência quando um barão da droga o incrimina pela morte de um polícia corrupto.

RTP 2

06:00 Zig Zag
11:42 Tom Sawyer
12:40 A Conversa dos Outros
13:10 Enfermeira ao Domicílio
14:39 A Fé dos Homens
16:05 Zig Zag
19:24 Migalhas Filmes
20:30 Jornal 2
21:02 O Veterinário de Província
21:51 Os Grandes Criadores
23:18 Sangue em Viena
00:06 A Traição do Padre Martinho

TVI

05:15 Diário da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI- Em Cima da Hora
13:40 A Sentença
14:50 A Herdeira
15:35 Goucha
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:35 Dilema
21:10 Cacau
22:00 Festa É Festa
00:35 Dilema

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:05 Júlia
17:35 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:10 A Promessa
22:15 Senhora do Mar
23:05 Nazaré
23:40 Papel Principal
00:00 Travessia

CINEMUNDO

02:55 Justiça Traída
04:35 Resgate Em Alta Velocidade
06:10 Por Amor...
07:35 Zodiac
10:20 O Reino Proibido
12:10 Rostos Na Multidão
14:00 Mãos de Pedra
15:55 Miss Sloane- Uma Mulher De Armas
18:10 Código de Silêncio
19:50 O Incorruptível
21:30 O Incorruptível Contra-Ataca

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

RIBEIRA GRANDE
Leitor alerta para a falta de manutenção das bermas da estrada regional da Coroa da Mata

Novo Banco dos Açores com mandatos aprovados

O Conselho de Administração do Novo Banco dos Açores, S.A. já tem autorização para o exercício cabal das suas competências, segundo revelado aos jornalistas.

No seguimento da autorização das entidades reguladoras competentes ("fit and proper"), os mandatos em questão, para o período 2024 - 2026, foram aprovados pela Assembleia Geral no final de março, tendo o banco recebido luz verde do Banco Central Europeu na passada sexta-feira, o que vem confirmar a equipa e as respetivas funções.

Foi aprovada a recondução de sete administradores do mandato anterior, mantendo como presidente Gualter Furtado e vice-presidente Marta Guerreiro. Guida Pereira foi nomeada como nova administradora no âmbito da execução da política de planeamento de sucessão, substituindo o vice-presidente da Comissão Executiva em funções no anterior mandato.

A Comissão Executiva passa a ser composta por Marta Guerreiro (CEO), Guida Pereira (CCO) e Gustavo Medeiros (CRCO). Com um novo mandato em curso, o Conselho de Administração reforça a missão do novobanco dos Açores de "ser o banco de confiança, que apoia as famílias e as empresas açorianas ao longo da sua vida", lê-se. ◆ SLS

Aberto concurso para alunos de doutoramento

Através da Direção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID), a vice-presidência do Governo Regional lançou um concurso destinado a apoiar o pagamento de propinas de alunos matriculados em doutoramento que estejam integrados no mercado de trabalho regional, aberto até dia 15 de novembro.

Com origem no sistema de incentivos (PRO-SCIENTIA), será feito através da concessão de um subsídio para pagamento de propinas, com uma atribuição máxima de 12 ou 16 mil euros para ciclos de estudo de 3 ou 4 anos, respetivamente.

Segundo Artur Lima, a medida com "uma dotação total de 400 mil euros", pretende ser "mais um estímulo à contratação, retenção e valorização de recursos humanos altamente qualificados no mercado de trabalho regional". E, "reforça a aposta do Governo na promoção de uma sociedade baseada no conhecimento, na investigação científica e na inovação", afirmou o vice-presidente. ◆ SLS

PJ detém casal com 38 quilos de droga

A Polícia Judiciária (PJ) desenvolveu uma operação policial em Ponta Delgada que levou à detenção de um casal, por fortes indícios de tráfico de estupefacientes.

A PJ revelou ainda que foi realizada uma apreensão de 37,3 quilos de haxixe, 362 gramas de heroína e 309 gramas de cocaína que se encontravam na posse dos indivíduos detidos, segundo revelado à comunicação social.

Os detidos, um homem de 47 anos e uma mulher de 38 anos, foram presentes a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhes sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

A operação foi conduzida pelo Departamento de Investigação Criminal dos Açores e contou com a colaboração da Guarda Nacional Republicana, através da Secção Cinotécnica. ◆ SLS

Desportivo Velense rende GD Fontinhas no CFA

Futebol. A Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD) anunciou ontem que será o GD Velense, da ilha de São Jorge, o substituto do GD Fontinhas, da ilha Terceira, na edição de 2024/2025 do Campeonato de Futebol dos Açores (CFA).

De recordar que esta alteração entre os participantes surge na sequência da desistência do GD Fontinhas da competição regional, anunciada pelo clube no passado dia 15 de agosto, através de comunicado na rede social Facebook. Nesse sentido, a AFPD entidade responsável pela organização da prova, dirigiu um convite ao GD Velense, para agilizar a sua participação na prova (cujo sorteio se realiza no próximo dia 24 de agosto).

Após alguns dias de negociações entre ambas as partes, o GD Desportivo Velense acedeu ao convite endereçado pela AFPD, pelo que a ilha de São Jorge voltará a ter este ano representação nas competições regionais. ◆ MLF